

## Relato de Projeto da Turma 22

“Criança tem pressa de viver, e não lhe prometam uma compensação no futuro, a necessidade é urgente, o bálsamo que venha já, amanhã será tarde demais...”

Carlos Drummond de Andrade (2012, p.14)

É nessa vontade de viver e se divertir com o agora que nos enveredamos, ainda mais, pelos caminhos da imaginação e criatividade infantil, entendendo que as crianças têm muito mais a aprender com o que as motivam.

Demos continuidade ao Projeto “Como Saltar o Mundo Inteiro com asas” e para nossos saltos viajamos de avião, ônibus, trem... passeamos pela história dos aviões, criamos os nomes voadores e nos divertimos com a turma 26 e as gaivotas de papel em uma tarde onde aprendemos com eles.

Para tantas viagens tivemos que nos preparar! Conversamos sobre os lugares que gostaríamos de conhecer, o que seria importante levar e chegamos a conclusão que precisaríamos de uma mala para tantas aventuras que estavam por vir. Em nossas conversas nos questionamos: O que levo na mala?, e motivados por esta pergunta cada criança produziu a sua mala para levar em nossas andanças o que havia de mais importante e imprescindível.

Quer saber um pouco sobre nossas aventuras? Então vamos lá...

A turma 22 com toda a alegria e disposição, que lhe é peculiar, foi até o Bosque da Barra – onde vimos até jacaré, visitou o fantástico mundo do Castelo Rá Tim Bum, esteve frente a frente com aviões de várias épocas e tamanhos no Museu Aeroespacial, e o melhor de tudo sempre com as melhores companhias – OS AMIGOS!

Tivemos uma viagem Internacional e para tanto o passaporte teve de ser providenciado. Descobrimos durante esta confecção um pouquinho da história de nossos nomes em nossas certidões de nascimento que tivemos de pesquisar. Visitamos sítios arqueológicos, o País das Cores e Sabores da Natureza, aterrizamos na terra dos monstros, dentre tantas outras viagens pelos projetos das outras turmas na Mostra Pedagógica da Unidade de Educação Infantil do Colégio Pedro II.

Falando de viagens, lembranças, recordações... tivemos uma conversa com a professora Kelsiane, da turma 12, que nos trouxe sua coleção de cartões postais e muitas histórias de recordar e foi quando surgiu a ideia de produzirmos nossos próprios cartões postais e deixarmos registradas as impressões de algumas de nossas viagens.

Durante esse delicioso projeto de vivências que envolveu uma aprendizagem construída com as crianças, tivemos a ampliação dos horizontes de todos os sujeitos envolvidos e podemos nele agregar a brincadeira com o mundo da matemática junto com jogos e a roda de frutas, além de dar asas a imaginação criando personagens e histórias com os livros “O Grúfalo” e “De que cor é o vento?” E para completar criamos utilizando materiais dos mais diversos tipos.

Para não finalizar os convidamos a apreciar as criações de seu filho e o que foi possível registrar de tudo o que vivemos neste último semestre do ano, também gostaríamos de possibilitar uma leitura que mostra um pouco do que nos move nas atividades com as crianças e em nossa relação de respeito mútuo no papel de facilitadores no processo de entendimento do mundo que nos cerca ao mesmo tempo que o modificamos com nossas ideias e posturas, as palavras são de Angela Meyer Borba:

Finalmente, lembramos que a experiência de brincar com as crianças, ou seja, de sermos parceiros de suas interações lúdicas, partilhando com elas decisões, escolhas, papéis e respeitando suas lógicas e formas próprias de organização e significação da realidade, cria um espaço de aproximação e de relações de afeto com elas. Que tal aprender com as crianças a inverter a ordem, a rir, a representar, a sonhar e a imaginar? No encontro e no diálogo com elas, incorporando a dimensão humana do brincar, abriremos o caminho para que nós, adultos e crianças, nos reconheçamos como sujeitos e atores sociais plenos, fazedores de nossa história e do mundo que nos cerca.